

FONSECA; FLÁVIA CRISTINA DOS REIS ABUD¹, XAVIER; ANA PAULA²

RESUMO

Introdução: A escola vem desenvolvendo em seus alunos a capacidade orgânica, intelectual, política e social, promovendo um aprendizado capaz de permitir a inclusão de um número crescente na sociedade e na cultura da qual essas crianças fazem parte. O caminho percorrido para que todos tivessem acesso e a garantia de permanência e aprendizagem no espaço escolar é ancorada por inúmeras legislações e normativas. Neste contexto, o professor pode e deve contribuir para o processo de formação humana, sugerindo que os educadores trabalhem o movimento e a linguagem corporal, seja por meio de brincadeiras ou outras atividades dinâmicas, que propiciem ao aluno o aprendizado de como se relacionar com o mundo exterior. Portanto, são apresentados os conceitos de psicomotricidade para buscar uma maior compreensão da necessidade do trabalho corporal, integrando a mente e o corpo, possibilitando que a criança perceba seu corpo, domine seus movimentos e melhore sua expressão corporal, como desenvolvimento intelectual, considerando suas possibilidades. **Objetivo:** Reconhecer a importância da Psicomotricidade no ambiente escolar para pessoas com deficiência. Ela nos fornece instrumentos que nos permite acompanhar as fases do indivíduo e, quando necessário, interferir diretamente através de estímulos sensoriais e exercícios corporais como o objetivo de promover um melhor desempenho do indivíduo frente ao seu mundo interno e externo. **Descrição da Experiência:** A psicomotricidade na educação é essencial, pois é onde a atividade que propicia a criança a desenvolver suas capacidades básicas, perceptivas, sensoriais e motoras, dando sentido para uma organização neurológica para um melhor desenvolvimento da aprendizagem. Na escola devemos utilizar o lúdico como meio para o desenvolvimento psicomotor, devemos estimular as crianças desde a Educação Infantil ao ensino fundamental inicial com jogos e brincadeiras que irão facilitar o aprendizado geral, incluindo a escrita. Cada aluno tem sua individualidade e particularidade que deve ser respeitado e para que possamos pensar em uma forma de agregar às dificuldades de cada criança a psicomotricidade traz alguns conceitos que podemos trabalhar para desenvolver na escola e fazer com que todas as crianças participem, possibilitando a inclusão e estimulando seu desenvolvimento. A Lei Diretrizes e Bases para Educação Nacional (LDBEN 9394/96) refere à Educação Especial como modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiências. **Impacto da Experiência:** Entende-se que a adaptação de atividades para promoção de equidade nos processos de aprendizagem é fundamental para possibilitar uma verdadeira educação inclusiva. Alguns conceitos da educação psicomotora, Segundo Gallahue (2002), que são fundamentais para a proposta apresentada. Coordenação Motora Fina: Capacidade de controlar pequenos músculos para exercícios refinados. Exemplo recorte, colagem, encaixe, escrita, etc. Coordenação Motora Global: Possibilidade do controle e da organização da musculatura ampla para a realização de movimentos complexos. Exemplos: correr, saltar, andar, rastejar, etc. Estruturação Espacial: É a orientação e a estrutura do mundo exterior, a partir do Eu e o depois a relação com outros objetos ou pessoas em posição estática ou em movimento, é a consciência da relação do corpo com o meio. Organização Temporal: É a capacidade de avaliar tempo dentro da ação, organizar-se a partir do próprio ritmo, situar o presente em relação a um antes e a um depois, é avaliar o movimento no tempo, distinguir o

¹ Centro de Atendimento Educacional Especializado - Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, flaviafonseca7084@gmail.com

² Centro de Atendimento Educacional Especializado - Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, psicopedagoga.anaxavier@gmail.com

rápido do lento. E saber situar o momento do tempo em relação aos outros. Estruturação Corporal: Relacionamento do indivíduo com o mundo exterior, conhecimento e controle do próprio corpo e de suas partes, adaptação do mesmo ao meio ambiente. Imagem Corporal: A experiência do indivíduo em relação ao próprio corpo sujeito, impressão subjetiva. Conhecimento Corporal: Conhecimento intelectual que se tem do próprio corpo. Esquema Corporal: Tomada de consciência de cada segmento do corpo (interna e externa) o desenvolvimento do esquema corporal se dá a partir da experiência vivida pelo indivíduo com base na disponibilidade do conhecimento que tem sobre o próprio corpo e de sua relação com o mundo que o cerca. Lateralidade: Representa à conscientização integrada e simbólica interiorizada dos dois lados do corpo, lado esquerdo e lado direito, o que pressupõe a linha média do corpo, que no decorrer estão relacionados com a orientação face aos objetos. Essa conscientização do corpo pressupõe a noção de direita e esquerda e, sendo que a lateralidade com mais força, precisão, preferência, velocidade e coordenação, melhor capacidade e dominância cerebral. **Conclusão:** Conclui-se que a Psicomotricidade, portanto, trabalhada de forma lúdica nos anos iniciais na educação, compreende a interação entre professores e alunos, a cooperação entre os educandos e o estímulo à criatividade das crianças. Mais do que transmitir conteúdos, uma educação baseada na ludicidade permite que o aluno desenvolva a sua capacidade cognitiva e seu senso crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade. Inclusão. Aprendizagem.

¹ Centro de Atendimento Educacional Especializado - Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, flaviafonseca7084@gmail.com

² Centro de Atendimento Educacional Especializado - Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, psicopedagoga.anaxavier@gmail.com